



احترام مسلم

O Respeito ao Muçulmano



Shaykh-e-Tariqat, Ameer-e-Ahl-e-Sunnat
Founder of Darul-Uloom, Allama Maulana Abu Bakr

MUHAMMAD ILYAS

Attar Qadiri Razavi



الْحَمْدُ لِلّٰهِ رَبِّ الْعَالَمِينَ وَالصَّلوةُ وَالسَّلَامُ عَلٰى خَاتَمِ النَّبِيِّنَ
أَمَّا بَعْدُ فَأَعُوذُ بِاللّٰهِ مِنَ الشَّيْطٰنِ الرَّجِيمِ

Du'ā para ler o livro

Leia o seguinte Du'ā (súplica) antes de estudar um livro religioso ou aula Islâmica, لَنْ شَاءَ اللّٰهُ عَزَّوَجَلَّ, lembrarás de qualquer coisa que estudas:

اللّٰهُمَّ افْتَحْ عَلَيْنَا حِكْمَتَكَ وَانْشُرْ
عَلَيْنَا رَحْمَتَكَ يَا ذَا الْجَلَالِ وَالْإِكْرَامِ

Tradução

Ya Allah عَزَّوَجَلَّ! Abra as portas de conhecimento e sabedoria para nós e tenha misericórdia de nós! És o único mais honrado e magnífico.

(Al-Mustatraf, vol. 1, p. 40)

Note: Recite Durud Sharif uma vez antes e uma vez depois do Du'ā

احترام مُسلم

Ihtiram-e-Muslim

O RESPEITO AO MUÇULMANO

Este livro foi escrito, em Urdu, pelo Sheikh-e-Tariqat Amir-e-Ahl-e-Sunnat, o fundador do Dawat-e-Islami, Hadrat 'Allamah Maulana Muhammad Ilyas 'Attar Qadiri Razawi دامت برگاهُهُمُ العالیہ. O Majlis de tradução fez a tradução deste livro em Português, caso encontres algum erro na tradução ou composição frásica, por favor informe ao Majlis através do seguinte postal ou e-mail e ganhe recompensa. [Šawāb]

Translation Department (Dawat-e-Islami)

Aalami Madani Markaz, Faizan-e-Madinah, Mahallah Saudagran,
Purani Sabzi Mandi, Bab-ul-Madinah, Karachi, Pakistan

UAN: ☎ +92-21-111-25-26-92 – Ext. 1262

Email: 📩 translation@dawateislami.net

O Respeito ao Muçulmano

Uma tradução em Português do 'Ihtiram-e-Muslim'



TODOS DIREITOS RESERVADOS

Direito de cópia © 2026 Maktaba-tul-Madinah

Nenhuma parte desta publicação poderá ser reproduzida ou transmitida, em qualquer forma ou meio, eletrónico, mecânico, fotocopia, gravação ou outro, sem um consentimento prévio, por escrito, do Maktaba-tul-Madinah.

1^a Publicação: Rabi'-ul-Awwal, 1437 AH – (Dec, 2015)

Editora: Maktaba-tul-Madinah

Quantidade: -

ISBN: -

PATROCÍNIO

Sinta-se a vontade para contactar-nos, caso pretendas patrocinar a impressão de um livrete ou religioso, para fazer Isal-e-Sawab para os seus familiares já falecidos.

Maktaba-tul-Madinah

Aalami Madani Markaz, Faizan-e-Madinah Mahallah Saudagran,
Purani Sabzi Mandi, Bab-ul-Madinah, Karachi, Pakistan

✉ **Email:** maktabaglobal@dawateislami.net – maktaba@dawateislami.net

📞 **Phone:** +92-21-34921389-93 – 34126999

🌐 **Web:** www.dawateislami.net

Índice

Du'a para ler o livro	i
O Respeito ao Muçulmano	1
O Querido Profeta (ﷺ) disse:	1
A Moeda Falsa	2
O que deseja a Dawat-e-Islami?	2
Três pessoas privadas do Paraíso (inicialmente)	3
A mulher que veste roupa masculina é privada do Paraíso	5
O Respeito ao Irmão Mais Velho.....	7
Ensine boas maneiras aos filhos.....	7
Uma razão para a falta de ambiente religioso nas casas	8
Como salvar a família do Inferno?	9
O Respeito aos Parentes.....	9
Pérolas Madani sobre o Bom Comportamento com os Parentes 10 (O Significado de <i>Sila-e-Rahmi</i>)	10
Com quais parentes o <i>Sila</i> (Manter Laços) é <i>Wajib</i> ?.....	11
O significado de “Zu-Rahm Mahram” e “Zu-Rahm”	11
O que fazer se os parentes estiverem noutro país?	13
Uma forma de <i>Qat'-e-Rahm</i> (Cortar Laços)	14
<i>Sila-e-Rahm</i> (Manter Laços) é isto: se ele cortar, tu deves unir ...	14
Façam as pazes com os parentes zangados.....	15

Índice

A Vertude de passar a mão sobre a cabeça do órfão	16
Tentem conviver bem com a mulher	17
A Vertude da Gentileza com a Esposa	17
Tratem a mulher com perdão	17
Colocou muito sal.....	18
Os Direitos do Marido	19
Não deixe a casa do marido.....	19
A razão de a maioria das mulheres estar no Inferno.....	20
A Importância dos Vizinhos	20
O Certificado de Caráter Elevado.....	21
Como deve ser o Amir do Qafila?.....	21
Incentivo para dar as coisas excedentes aos outros.....	22
Haverá questionamento sobre os subordinados.....	23
A Divisão de Tarefas.....	23
Cedam o vosso lugar aos outros.....	24
Viajem no Qafila	25
Não ocupem muito espaço	26
É Sunnah dar espaço para quem chega.....	27
Conversar em segredo dos outros.....	28
Passar por cima dos pescoços.....	28
Entrar no meio de dois.....	29
Reservar lugar na fila colocando um pano	30

Não magoem o coração.....	31
Uswa-e-Hasana (O Exemplo Excelente).....	32
Vislumbres do Caráter do Querido Profeta ﷺ	32
13 Pérolas Madani sobre <i>Sila-e-Rahmi</i> (Manter Laços) em relação às 13 letras de “ <i>Qat'-e-Rahmi</i> (Cortar Laços) é <i>Harām</i> ”.....	38
7 Ditos do Querido Profeta ﷺ	38

الْحَمْدُ لِلّٰهِ رَبِّ الْعَالَمِينَ وَالصَّلوةُ وَالسَّلَامُ عَلٰى سَيِّدِ الْمُرْسَلِينَ
أَمَّا بَعْدُ فَأَعُوذُ بِاللّٰهِ مِنَ الشَّيْطٰنِ الرَّجِيمِ ۝ بِسْمِ اللّٰهِ الرَّحْمٰنِ الرَّحِيمِ ۝

O Respeito ao Muçulmano ¹

Por mais que o Satanás (Shaitān) vos provoque preguiça, leiam completamente este discurso que consiste em apenas (26 páginas). (ان شاء الله عزوجل), sentirão uma revolução ocorrendo em vossos corações.

O Querido Profeta (صلی اللہ علیہ وسلم) disse:

أَوَّلَ النَّاسِ بِيَوْمِ الْقِيَامَةِ أَكْثَرُهُمْ عَلَى صَلَاةٍ

“No Dia do Juízo, a pessoa mais próxima de mim dentre as pessoas será aquela que tiver recitado mais Durood Sharif sobre mim.”

(Tirmidhi, Vol: 2, Pág: 27, Hadith: 484)

صلَّى اللّٰهُ عَلٰى مُحَمَّدٍ

صَلُّوا عَلٰى الْحَبِيبِ

¹ Este discurso foi proferido pelo Ameer-e-Ahl-e-Sunnat (دامت برکاتہم العالیۃ) no Ijtimā Internacional de três dias da associação global, a Dawat-e-Islami (nos dias 11, 12 e 13 de Sha'ban-ul-Muazzam de 1423 H, sábado, em Madina-tul-Awliya Multan). Está sendo apresentado ao vosso serviço em forma escrita com edições. — Majlis Maktaba-tul-Madina

A Moeda Falsa

Um adorador de fogo costumava mandar costurar roupas com Hazrat Sayyiduna Sheikh Abu Abdullah Khayyat (رضي الله عنه), e todas as vezes, no pagamento, ele dava uma moeda falsa. O Sheikh (رضي الله عنه) aceitava silenciosamente. Uma vez, na ausência dele (رضي الله عنه), o aluno não aceitou a moeda falsa do adorador de fogo.

Quando ele (o Sheikh) voltou e soube disso, disse ao aluno: “Por que não aceitaste o Dirham falso? Há muitos anos ele me dá apenas moedas falsas e eu também aceito propositalmente (sabendo disso), para que ele não vá dar essa mesma moeda a algum outro muçulmano.”

(Ihya-ul-'Ulum, Vol: 3, Pág: 87, Mulakhasan)

O que deseja a Dawat-e-Islami?

Queridos irmãos muçulmanos! Viram só! Como o sentimento de respeito pelo muçulmano estava profundamente enraizado nos antecessores. Para salvar um irmão muçulmano desconhecido de um prejuízo acidental, tolerava-se até o próprio prejuízo, enquanto hoje, o próprio irmão está ocupado em saquear o irmão.

A associação global, a Dawat-e-Islami, deseja reviver a memória da era dos nossos antecessores. A “Dawat-e-Islami” apaga os ódios e difunde o amor.

Cada irmão muçulmano deve criar a rotina de viajar nos Qafilas com os devotos do Profeta para o aprendizado das Sunnahs, e preencher diariamente o livreto das “Boas Ações” através do “Fikr-e-Madina” (Reflexão), entregando-o ao responsável local no primeiro dia de cada mês.

(صَلَّى اللّٰهُ عَلٰيْهِ وَسَلَّمَ), pela intercessão do Querido Profeta (صَلَّى اللّٰهُ عَلٰيْهِ وَسَلَّمَ), o sentimento de respeito pelo muçulmano será despertado. Se isso acontecer, então (اَن شَاءَ اللّٰهُ عَزَّ وَجَلَّ), a nossa sociedade tornar-se-á novamente um reflexo da atmosfera encantadora e abençoada de Madina Munawwara (رَأَدَهَا اللّٰهُ شَرِقاً وَتَطَهَّرَتْ), repleta de paz, beleza e harmonia.

صَلَّى اللَّهُ عَلَى مُحَمَّدٍ صَلَوَاعَلَى الْحَبِيبِ

Três pessoas privadas do Paraíso (inicialmente)

Os pais e outros parentes de sangue ﴿ذوی الْأَرْحَام﴾ (Zawi-ul-Arham) (ou seja, aqueles que têm laços de sangue grau a grau) são os que mais merecem respeito e bom comportamento na sociedade. Mas, infelizmente, agora presta-se pouca atenção a isso. Algumas pessoas, embora sejam consideradas extremamente humildes e sociáveis diante do público, em suas próprias casas, especialmente em relação aos pais, são extremamente rudes e de mau caráter. Para a atenção de tais pessoas, é narrado por Hazrat Sayyiduna Abdullah Ibn Umar رضي الله عنهما (que o Dito do Querido Profeta ﷺ é:

ثَلَاثَةٌ لَا يَدْخُلُونَ الْجَنَّةَ: الْعَاقِلُ لِوَالِدَيْهِ، وَرَجُلُهُ النِّسَاءُ

“Três pessoas não entrarão no Paraíso: aquele que atormenta (desobedece) os pais, o Dayyuth (aquele que não tem brio/ciúme pela sua esposa/família) e a mulher que adota a aparência masculina.”

(*Majma'-uz-Zawaid*, Vol: 8, Pág: 270, Hadith: 13432)

No *Hadith* mencionado, juntamente com aquele que causa sofrimento aos pais, há também uma ameaça sobre o *Dayyuth* de que ele será privado do Paraíso. “Dayyuth” é aquele que não sente *Ghayrah* (ciúme/brio honroso) em relação à sua esposa ou qualquer *Mahram*.

(*Durr-e-Mukhtar*, Vol: 6, Pág: 113)

O significado é que, apesar de ter poder, ele deixa a sua esposa, mãe, irmãs e filhas jovens andarem sem *Pardah* (véu) nas ruas, mercados, centros comerciais e locais de lazer mistos, e permite a informalidade e a falta de *Pardah* com estranhos, vizinhos, parentes *Na-Mahram* (não-*Mahram*), empregados *Na-Mahram*, guardas e motoristas. Aqueles que não impedem isso são *Dayyuth*, privados do Paraíso e merecedores do Inferno.

Lembrem-se! A Sharia estabeleceu o *Pardah* também entre outros *Na-Mahrams*, como primos (filhos do tio paterno,

filhos da tia paterna, filhos do tio materno, filhos da tia materna), cunhados, irmão mais novo do marido e irmão mais velho do marido. Se a mulher permanecer informal com os parentes mencionados e não observar o *Pardah* da Sharia com eles, ela será merecedora do Inferno. E se o marido, de acordo com a sua capacidade, não impedir a sua esposa deste pecado, então legalmente (*Shar'an*) ele é “Dayyuth”, privado do Paraíso inicialmente e merecedor do castigo do Fogo. O *Dayyuth* declarado é um *Fasiq-e-Mu'lin* (transgressor aberto), inapto para o *Imamat* (liderança da oração) e *Mardood-ush-Shahadah* (ou seja, indigno de prestar testemunho).

Queridos irmãos muçulmanos! Façam uma rotina de viajar nos Qafilas com os devotos do Profeta para o aprendizado das Sunnahs, e de preencher diariamente o livrete das “Boas Ações” através do “Fikr-e-Madina” (Reflexão), entregando-o ao responsável local no primeiro dia de cada mês. (إِنَّ شَأْنَةَ عَرَوَجَلَ)، a doença da imoralidade de *Dayyuthi* e as doenças de outros pecados serão removidas pela bênção do Nobre Profeta (صلَّى اللَّهُ عَلَيْهِ وَسَلَّمَ).

صَلَّى اللَّهُ عَلَيْهِ مُحَمَّدٌ

صَلَوَاتُ اللَّهِ عَلَى الْحَبِيبِ

A mulher que veste roupa masculina é privada do Paraíso

No *Hadith* Sagrado, a mulher que adota a aparência masculina

também foi declarada privada do Paraíso. Portanto, a mulher que veste roupas masculinas, ou calça sapatos masculinos, ou corta o cabelo ao estilo masculino, ela também está incluída nesta ameaça.

Hoje em dia, não se tem consideração por isso em relação às crianças. Vestem o menino com roupas de menina, fazendo-o parecer uma menina, enquanto vestem a menina, (عَوْجَلٌ عَوْجَلٌ)، com roupas de menino, por exemplo: calça e camisa, sapatos de menino e chapéu, etc. O cabelo também é cortado como o de menino, de modo que, à primeira vista, ela parece totalmente um menino.

O Sadr-us-Shariah, Badr-ut-Tariqah, Hazrat Allama Maulana Mufti Muhammad Amjad Ali Azmi (رحمۃ اللہ علیہ) escreve: “É ilícito aplicar *Mehendi* (hena) nas mãos e pés das crianças sem necessidade. A mulher pode aplicar nas suas próprias mãos e pés, mas se aplicar no menino, será pecadora.”

(*Bahar-e-Shariat*, Vol: 3, Pág: 428)

Não vistam nos vossos filhos tais roupas que tenham imagens de seres humanos ou animais. Também não apliquem verniz nas crianças, e a mãe das crianças também jamais deve aplicar, pois no caso de o verniz estar aplicado, a água não chega à unha por baixo dele; portanto, o *Wudu* (abluição) e o *Ghusl* (banho ritual) não são válidos.

O Respeito ao Irmão Mais Velho

Juntamente com os pais, deve-se também cuidar dos outros membros da família, por exemplo, irmãos e irmãs. Depois do pai e do avô, vem a posição do irmão mais velho, pois o irmão mais velho ocupa o lugar do pai.

O Dito do Querido Profeta (صَلَّى اللَّهُ عَلَيْهِ وَسَلَّمَ) é:

حَتَّىٰ كَبِيرُ الْأُخْرَىٰ عَلَىٰ صَغِيرِهِمْ حَتَّىٰ الْوَالِدَيْهِ

**“O direito do irmão mais velho sobre o irmão mais novo é
como o direito do pai sobre o filho.”**

(Shu'ab-ul-Iman, Vol: 6, Pág: 210, Hadith: 7929)

Ensine boas maneiras aos filhos

Os pais também devem cuidar dos direitos dos seus filhos. Em vez de torná-los modernos, tornem-nos um exemplo vivo de Sunnahs, melhorem o seu caráter, mantenham-nos longe de más companhias e vinculem-nos ao ambiente repleto de Sunnahs (Dini Mahol). Salvem-nos de filmes, dramas, canções, instrumentos musicais e costumes ruins repletos de imoralidade que afastam da lembrança de Allah e do Querido Profeta.

Hoje em dia, talvez os pais pensem que os direitos dos filhos são apenas dar-lhes educação mundana, ensinar-lhes alguma

habilidade ou ofício e ganhar riqueza. Ah! Tem-se a preocupação de salvar as roupas e o corpo do filho da sujeira, mas não se tem nenhuma preocupação com a pureza do coração, cérebro, ações e atos da criança.

O Dito do Querido Profeta ﷺ é: “Que uma pessoa ensine boas maneiras ao seu filho é melhor para ela do que dar um *Sa'* em caridade (*Sadaqah*).”

(*Tirmidhi*, Vol: 3, Pág: 382, *Hadith*: 1958)

E ele (também) disse: “Nenhum pai deu ao seu filho algo que seja melhor do que boas maneiras.”

(*Aidhan*, Pág: 383, *Hadith*: 1959)

Uma razão para a falta de ambiente religioso nas casas

Infelizmente! Hoje em dia, na maioria das nossas casas, não há absolutamente nenhum ambiente religioso (*Dini Mahol*).

A culpa disso, em grande medida, é nossa. A nossa extrema informalidade com a família, brincadeiras, discussões desrespeitosas, mau comportamento e extrema falta de atenção, etc., são as causas disso. Com as pessoas comuns, alguns dos nossos irmãos muçulmanos tratam com extrema humildade e mansidão, mas em casa rugem como leões; desta forma, o respeito não se estabelece em casa e os pobres familiares muitas vezes ficam privados da reforma.

Cuidado! Se não melhorarem o vosso caráter, e não tentarem reformar os familiares demonstrando humildade e rosto sorridente, poderão acabar caindo no Inferno. Allah Todo-Poderoso diz no Juz 28, Surata At-Tahrim, versículo 6:

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ أَمْنُوا قُوَّا أَنفُسَكُمْ

وَأَهْلِيْكُمْ نَارًا وَقُوَّدُهَا النَّاسُ وَالْحِجَارَةُ

Tradução: “Ó vós que credes! Salvai a vós mesmos e às vossas famílias daquele fogo cujo combustível são homens e pedras.”

[Kanz-ul-Iman (Translation of Quran)] (Part 28, Surah At-Tahrim, verse 6)

Como salvar a família do Inferno?

Sob este versículo sagrado, no consta: (Salvai a vós mesmos e às vossas famílias do fogo do Inferno) adotando a obediência a Allah Todo-Poderoso e ao Seu Mensageiro (صَلَّى اللَّهُ عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ), cumprindo as adorações, abstendo-se dos pecados, orientando os familiares para a virtude e proibindo-os do mal, e ensinando-lhes conhecimento e boas maneiras.

O Respeito aos Parentes

Deve-se tratar bem a todos os parentes. É narrado por Hazrat Sayyiduna Asim (رَضِيَ اللَّهُ عَنْهُ) que o Mensageiro de Allah (صَلَّى اللَّهُ عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ) disse:

“Aquele que gostar que a sua vida seja prolongada, que o seu sustento seja ampliado e que a má morte seja afastada dele, deve temer a Allah Todo-Poderoso e tratar os parentes com bom comportamento.”

(*Al-Mustadrak*, Vol: 5, Pág: 222, Hadith: 7362)

O Mensageiro de Allah ﷺ disse: “Aquele que corta os laços (de parentesco) não entrará no Paraíso.”

(*Bukhari*, Vol: 4, Pág: 97, Hadith: 5984)

Pérolas Madani sobre o Bom Comportamento com os Parentes

(O Significado de *Sila-e-Rahmi*)

No livro “Bahar-e-Shariat Hissa 16”, composto por 312 páginas, publicado pelo departamento editorial da Dawat-e-Islami, a Maktaba-tul-Madina, consta nas páginas 201 a 203: O significado de ﴿صَلَةُ رِحْمٍ﴾ *Sila-e-Rahm* é unir o laço de parentesco, ou seja, praticar o bem e tratar bem os parentes. Há um consenso de toda a *Ummah* de que *Sila-e-Rahm* é *Wājib* (obrigatório) e *Qat'-e-Rahm* (ou seja, cortar o laço de parentesco) é *Harām* (proibido).

Com quais parentes o *Sila* (Manter Laços) é *Wajib*?

Quem são os parentes com os quais o *Sila* (Manter Laços) é *Wajib* (obrigatório)? Alguns sábios disseram: São aqueles que são *Zu-Rahm Mahram*. E outros disseram: Com isso quer-se dizer *Zu-Rahm* (parentes de sangue), sejam *Mahram* ou não.

E aparentemente, esta segunda opinião é a correta, pois nos *Ahadith* vem a ordem absoluta (ou seja, sem qualquer restrição) de fazer *Sila* (Manter Laços) com os parentes; e no Alcorão Sagrado foi mencionado absolutamente (ou seja, sem restrição) ﴿ ذَرِيَ الْقُرْبَى ﴾ *Zawi-l-Qurba* (os familiares).

Porém, é certo que, como há diferentes graus no parentesco, (da mesma forma) há também diferença (ou seja, distinção) nos graus de *Sila-e-Rahm* (Manter Laços).

A posição dos pais está acima de tudo; depois deles, a dos *Zu-Rahm Mahram* (ou seja, aqueles parentes com os quais o casamento é permanentemente proibido devido ao laço de sangue); e depois deles, a dos restantes parentes de acordo com a ordem de graus (ou seja, de acordo com a ordem de proximidade no parentesco).

(*Radd-ul-Muhtar*, Vol: 9, Pág: 678)

O significado de “Zu-Rahm Mahram” e “Zu-Rahm”

Mufassir-e-Shaheer, Hakim-ul-Ummat Hazrat Mufti Ahmad

Yar Khan (رحمه الله عليه) escreve sob o versículo 83 da Surata Al-Baqarah:

وَبِالْأُنْوَالِدَيْنِ إِحْسَانًا وَذِي الْقُرْبَىٰ

Tradução: “Efazei o bem aos pais e aos parentes.”

Sob o *Tafsir Naimi*, ele escreve: *Qurbā* significa parentesco, ou seja, fazei o bem aos parentes. Como o laço dos parentes vem através dos pais e o favor deles é menor em comparação com o dos pais, por isso, o direito deles vem depois do direito dos pais. Aqui há algumas orientações:

Primeira Orientação: ذي القربي (Zu-l-Qurba) são aqueles cujo laço vem através dos pais; também são chamados de ذي رحم (Zi-Rahm). Existem três tipos:

1. Parentes por parte do pai (como avô, avó, tio paterno, tia paterna, etc.);
2. Por parte da mãe (como avô materno, avó materna, tio materno, tia materna, etc.);
3. Irmãos *Akhyāfi* (ou seja, aqueles que têm pai diferente e mãe igual, e irmãos reais). Dentre eles, quanto mais forte for o laço de parentesco, mais prioritário será o seu direito.

Segunda Orientação: Ahl-e-Qarabat (Parentes) são de dois tipos:

1. Aqueles com quem o casamento (*Nikah*) é *Harām*. Eles são chamados de “Zi-Rahm Mahram” (ou seja, parentes de sangue tão próximos que, se supusermos um deles como homem e o outro como mulher, o casamento seria proibido para sempre, como pai, mãe, filho, filha, irmão, irmã, tio paterno, tia paterna, tio materno, tia materna, sobrinhos, etc.). Servi-los na hora da necessidade é *Fard* (obrigatório); quem não o fizer será pecador.
2. Aqueles com quem o casamento é *Halāl* (lícito), como os filhos dos tios e tias (primos). Tratar bem a eles é *Sunnat-e-Muakkadah* e traz muito *Thawāb* (recompensa). Porém, tratar todos os muçulmanos com bom caráter é necessário e causar-lhes dor é *Harām*. (*Tafsir Naimi*)

Terceira Orientação: Os parentes por afinidade (in-laws/sogros) são distantes, não são “Zi-Rahm”. Sim, alguns deles são *Mahram* (como a sogra e a mãe de leite), eles também têm direitos, mas estas pessoas não estão incluídas neste versículo, porque aqui se referem aos parentes *Rahmi* (de sangue).

(*Tafsir Naimi*, Vol: 1, Pág: 416)

O que fazer se os parentes estiverem noutro país?

Se a pessoa estiver no estrangeiro, deve enviar cartas aos parentes e manter a correspondência com eles, para que não se crie um distanciamento. E se for possível, ao vir à terra natal,

deve renovar as relações com os parentes; fazer isso aumentará o amor.

(*Radd-ul-Muhtar*, Vol: 9, Pág: 678)

Na era atual, o contato é muito fácil; a carta demora muito tempo a chegar. Se for possível, o contato também pode ser mantido através de telefone e e-mail, pois estes também são meios de aumentar o amor.

Uma forma de *Qat'-e-Rahm* (Cortar Laços)

Quando algum parente seu apresentar alguma necessidade, deve satisfazer a sua necessidade; rejeitá-lo é *Qat'-e-Rahm* (ou seja, cortar o laço). (*Durar*, Pág: 323) Lembrem-se! *Qat'-e-Rahm* (ou seja, cortar o laço de parentesco) é *Harām* (proibido).

Sila-e-Rahm (Manter Laços) é isto: se ele cortar, tu deves unir

Sila-e-Rahmi (bom comportamento com os parentes) não é apenas isto: que se ele tratar bem, tu também tratas; na verdade, isto é *Mukāfāt*, ou seja, retribuição (troca). Que ele te enviou algo, tu enviaste a ele; ele veio até ti, tu foste até ele.

Na realidade, *Sila-e-Rahm* (ou seja, o grau perfeito de bom comportamento com os parentes) é isto: que ele corte e tu unas; que ele queira separar-se de ti, demonstre indiferença (ou

seja, descuido), e tu cumpras os direitos do parentesco com ele (ou seja, tenhas consideração e respeito).

(*Radd-ul-Muhtar*, Vol: 9, Pág: 678)

Façam as pazes com os parentes zangados

Queridos irmãos muçulmanos! O meu apelo para vós é que, se tendes algum desentendimento com algum parente, mesmo que a culpa seja do parente, tomai vós a iniciativa para a reconciliação (*Sulah*); adiantai-vos, ide ter com ele com rosto sorridente e consertai as relações. Sim, se houver algum impedimento legal (*Shar'i Maslahat*) (ou seja, obstáculo), então sem dúvida não se deve fazer a reconciliação.

Para o aprendizado das Sunnahs, viajem nas Qafilas com os devotos do Profeta e criem a rotina de preencher diariamente o livrete das “Boas Ações” através do “Fikr-e-Madina” (Reflexão), entregando-o ao responsável local no primeiro dia de cada mês.

Pela bênção disso, (إن شَاءَ اللَّهُ عَزَّ وَجَلَّ), pela intercessão do Querido Profeta (صَلَّى اللَّهُ عَلَيْهِ وَسَلَّمَ), nascerá dentro de vós aquele sentimento de Respeito ao Muçulmano, de tal modo que não só a reconciliação será feita com todos os parentes zangados, mas também eles, (إِن شَاءَ اللَّهُ عَزَّ وَجَلَّ), ficarão vinculados ao ambiente religioso da Dawat-e-Islami.

صَلَّى اللَّهُ عَلَى مُحَمَّدٍ

صَلُوَّا عَلَى الْحَبِيبِ

A Vertude de passar a mão sobre a cabeça do órfão

A criança cujo pai faleceu é chamada de órfão. Quando a criança atinge a puberdade, as regras de órfão terminam. Tratar bem os órfãos também é um ato de grande recompensa.

Portanto, o Dito do Querido Profeta (صَلَّى اللَّهُ عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ) é: “Aquele que passar a mão sobre a cabeça de um órfão apenas por Allah Todo-Poderoso (عَزَّوَجَلَّ), para cada cabelo pelo qual a sua mão passar, haverá virtudes para ele. E aquele que fizer o bem a um menino órfão ou menina órfã, eu e ele estaremos no Paraíso assim (ele juntou os dois dedos).”

(*Musnad Imam Ahmad bin Hanbal, Vol: 8, Pág: 272, Hadith: 22215*)

Passar a mão sobre a cabeça do órfão e alimentar o necessitado (*Miskīn*) remove a dureza do coração.

Portanto, é narrado por Hazrat Sayyiduna Abu Hurairah (رضي الله عنه) que uma pessoa queixou-se da dureza do seu coração. O Querido Profeta (صَلَّى اللَّهُ عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ) disse: “Passa a mão sobre a cabeça do órfão e alimenta o necessitado.” (*Aidhan, Vol: 3, Pág: 335, Hadith: 9028*)

O Querido Profeta (صَلَّى اللَّهُ عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ) disse: “Se o menino for órfão, ao passar a mão sobre a cabeça dele, traga-a para a frente (do rosto); e se a criança tiver pai, ao passar a mão, leve-a em direção ao pescoço.” (*Mu'jam Awsat, Vol: 1, Pág: 351, Hadith: 1279*)

صَلَّى اللَّهُ عَلَى مُحَمَّدٍ
صَلُّوا عَلَى الْحَبِيبِ

Tentem conviver bem com a mulher

O homem deve tratar a sua esposa com bom comportamento e deve conduzi-la com sabedoria prática. Portanto, o Dito do Querido Profeta (صَلَّى اللَّهُ عَلَيْهِ وَسَلَّمَ) é:

“Sem dúvida, a mulher foi criada de uma costela; ela não pode ficar reta para ti de forma alguma. Se quiseres beneficiar-te dela, podes beneficiar-te dela com a sua curvatura mesmo. E se tentares endireitá-la, tu a quebrarás, e o quebrá-la é dar o divórcio.” (*Muslim*, Pág: 775, *Hadith*: 1468)

A Vertude da Gentileza com a Esposa

Ficou sabido que algumas atitudes contra o temperamento continuarão a ser cometidas por ela. O homem deve continuar a ter paciência. O Dito do Querido Profeta (صَلَّى اللَّهُ عَلَيْهِ وَسَلَّمَ) é:

“Dentre os crentes de fé perfeita está aquele que tem excelente caráter e é o mais gentil de natureza com a sua esposa.”

(*Tirmidhi*, Vol: 4, Pág: 278, *Hadith*: 2621)

Tratem a mulher com perdão

Queridos irmãos muçulmanos! Neste *Hadith* Sagrado há um convite à reflexão para aquelas pessoas que repreendem e até batem na sua esposa por qualquer coisa. Demonstrar força sobre o gênero delicado e impor terror sem necessidade não é virilidade. Mesmo que a mulher cometa um erro, deve-se agir

com perdão. Quando se obtêm muitos benefícios da mulher, também se deve ter paciência com as suas imprudências.

O Dito do Querido Profeta (صَلَّى اللَّهُ عَلَيْهِ وَسَلَّمَ) é:

“O homem crente não deve ter ódio da mulher crente. Se uma característica dela lhe desagradar, outra lhe agradará.”

(*Muslim, Pág: 775, Hadith: 1469*)

Colocou muito sal

Dizem que: A esposa de um homem colocou muito sal na comida. Ele ficou com muita raiva, mas engoliu a raiva pensando: “Eu também continuo a cometer erros; se hoje eu punir severamente o erro da minha esposa, que não aconteça de amanhã, no Dia do Juízo, Allah Todo-Poderoso (عَزَّوَجَلَّ) também punir os meus erros.” Portanto, ele perdoou o erro da sua esposa no seu coração.

Após o seu falecimento, alguém viu-o num sonho e perguntou: “Como Allah Todo-Poderoso (عَزَّوَجَلَّ) lidou contigo?” Ele respondeu: “Devido à abundância de pecados, o castigo estava prestes a acontecer, quando Allah Todo-Poderoso (عَزَّوَجَلَّ) disse: ‘A Minha serva colocou muito sal no caril e tu perdoaste o erro dela. Vai! Eu também te perdoei hoje em troca disso.’”

Queridos irmãos muçulmanos! Pela bênção de ter a honra de viajar no Qafila com os devotos do Profeta e de preencher e entregar o livrete das “Boas Ações” todos os meses,

(إِنَّ شَهَادَةَ اللَّهِ عَزَّ وَجَلَّ)، pela intercessão do Querido Profeta, os ressentimentos domésticos serão removidos e a vossa casa tornar-se-á um berço de alegrias e, (إِنَّ شَهَادَةَ اللَّهِ عَزَّ وَجَلَّ)، a vossa família terá a sorte de ver Madina Munawwara (ذَاهِدًا لَهُ شَرْقًا وَشَغَلِيْنَا).

صَلَوَاتُ اللَّهِ عَلَى مُحَمَّدٍ صَلَوَاتُ اللَّهِ عَلَى الْحَبِيبِ

Os Direitos do Marido

A esposa também deve tratar o seu marido com bom comportamento. Portanto, o Dito do Querido Profeta (صَلَوَاتُ اللَّهِ عَلَيْهِ وَسَلَامٌ) é:

“Juro por Aquele em Cujo Poder está a minha vida: se todo o corpo do marido, dos pés à cabeça, tiver feridas das quais escorra pus e sangue misturado, e a mulher as lamber, mesmo assim ela não terá cumprido o direito do marido.”

(Musnad Imam Ahmad bin Hanbal, Vol: 4, Pág: 318, Hadith: 12614)

Não deixe a casa do marido

A mulher que se zanga por qualquer coisinha e vai para a casa dos pais deve ouvir repetidamente este *Hadith* Sagrado e guardá-lo nas profundezas do coração. O Dito grandioso do Querido Profeta (صَلَوَاتُ اللَّهِ عَلَيْهِ وَسَلَامٌ) é:

“E (a esposa) não deve sair da casa dele (ou seja, do marido) sem permissão. Se ela fizer isso (sem necessidade), então, até

que ela se arrependa ou volte, Allah Todo-Poderoso (عَزَّوَ جَلَّ) e os anjos amaldiçoam-na.”

(*Kanz-ul-Ummal*, Vol: 16, Pág: 144, Hadith: 44801, *Mulakkhasan*)

A razão de a maioria das mulheres estar no Inferno

Algumas mulheres são severamente desobedientes e ingratas com seus maridos e, se algo pequeno lhes desagradar, esquecem todos os favores anteriores e começam a praguejar. As irmãs islâmicas que amaldiçoam e reprovam por qualquer coisa devem temer que o Querido Profeta (صَلَّى اللَّهُ عَلَيْهِ وَسَلَّمَ), uma vez no dia de Eid, ao passar pelas mulheres enquanto ia para o *Campo de Eid*, disse: “Ó mulheres! Dai caridade (*Sadaqah*), porque eu vi que a maioria de vós está no Inferno.”

As mulheres perguntaram: “Ó Mensageiro de Allah (صَلَّى اللَّهُ عَلَيْهِ وَسَلَّمَ)! Qual é a razão disso?” Ele respondeu: “Porque vós amaldiçoais muito e sois ingratas com o vosso marido.”

(*Bukhari*, Vol: 1, Pág: 123, Hadith: 304)

A Importância dos Vizinhos

Queridos irmãos muçulmanos! Cada um deve tratar bem os seus vizinhos e, sem conveniência legal (*Maslahat-e-Shar'i*), não deve diminuir o respeito por eles. Uma pessoa perguntou na corte majestosa do Querido Profeta (صَلَّى اللَّهُ عَلَيْهِ وَسَلَّمَ):

“Ó Mensageiro de Allah (صَلَّى اللَّهُ عَلَيْهِ وَسَلَّمَ)! Como saberei se fiz o bem ou o mal?”

Ele respondeu: “Quando ouvires os teus vizinhos dizerem que fizeste o bem, então sem dúvida fizeste o bem; e quando os ouvires dizerem que fizeste o mal, então sem dúvida fizeste o mal.”

(*Ibn Majah*, Vol: 4, Pág: 479, Hadith: 4223)

O Certificado de Caráter Elevado

(أَنْ شَاءَ اللَّهُ أَكْبَرْ)! Os vizinhos têm tanta importância que o “Certificado de Caráter” é obtido através deles. Infelizmente! Ainda assim, hoje ninguém dá importância aos vizinhos.

Pela bênção da honra de viajar no Qafila dos devotos do Profeta e de preencher e entregar o livrete das “Boas Ações” em cada mês, (إِنْ شَاءَ اللَّهُ عَزَّ وَجَلَّ), pela intercessão do Querido Profeta, a importância dos vizinhos nascerá no coração e formar-se-á a mentalidade de respeitá-los, e (إِنْ شَاءَ اللَّهُ عَزَّ وَجَلَّ) o vosso bairro tornar-se-á como um Jardim de Madina.

صَلَّى اللَّهُ عَلَى مُحَمَّدٍ صَلُّوا عَلَى الْحَبِيبِ

Como deve ser o Amir do Qafila?

Na viagem, aquele que for o Amir do Qafila deve respeitar os

seus companheiros (*Rufaqā*) e deve servi-los muito. Portanto, o Dito do Querido Profeta (صَلَّى اللَّهُ عَلَيْهِ وَسَلَّمَ) é:

“Na viagem, o líder (*Amir*) é aquele que os serve. A pessoa que superar no serviço, os seus companheiros não poderão superá-la em nenhuma ação; sim, se algum deles se tornar mártir, então ele o superará.”

(*Shu'ab-ul-Iman*, Vol: 6, Pág: 334, Hadith: 8407)

صَلَّى اللَّهُ عَلَى مُحَمَّدٍ صَلَّوْا عَلَى الْحَبِيبِ

Incentivo para dar as coisas excedentes aos outros

Numa ocasião, durante a viagem, o Querido Profeta (صَلَّى اللَّهُ عَلَيْهِ وَسَلَّمَ) disse: “Quem tiver uma montaria excedente, que a dê àquele que não tem montaria; e quem tiver comida excedente, que alimente aquele que não tem comida.” E da mesma forma, ele falou sobre outras coisas.

Hazrat Sayyiduna Abu Sa'eed Khudri (رضي الله عنه) diz: “O Querido Profeta (صَلَّى اللَّهُ عَلَيْهِ وَسَلَّمَ) mencionou diferentes tipos de riqueza desta maneira, o ponto de sentirmos que ninguém tem o direito de guardar para si qualquer coisa excedente.”

(*Muslim*, Pág: 952, Hadith: 1728)

صَلَّى اللَّهُ عَلَى مُحَمَّدٍ صَلَّوْا عَلَى الْحَبِيبِ

Haverá questionamento sobre os subordinados

Não é apenas o Amir do Qafila, mas cada um deve tratar os seus subordinados com bom comportamento. Assim como o Dito de orientação do Querido Profeta (صَلَّى اللَّهُ عَلَيْهِ وَسَلَّمَ) é:

“Cada um de vós é um guardião e haverá questionamento a cada um sobre os seus súbditos (aqueles sob sua responsabilidade). O rei é guardião e será questionado sobre os seus súbditos; o homem é guardião na sua casa e será questionado sobre os seus súbditos; e a mulher é guardiã na casa do seu marido e será questionada sobre os seus súbditos.”

(Bukhari, Vol: 2, Pág: 112, Hadith: 2409)

Queridos irmãos muçulmanos! Pela bênção de viajar continuamente no Qafila dos devotos do Profeta e de preencher e entregar o livrete das “Boas Ações” em cada mês, (إِنَّ شَهْرَ الْعَدْوَنَ), pela intercessão do Querido Profeta, nascerá o sentimento de respeito pelos vossos subordinados, de tal forma que (إِنَّ شَهْرَ الْعَدْوَنَ) cada indivíduo, ao ficar feliz, vos agraciará com a “Dua de Madina”.

صَلَّى اللَّهُ عَلَى مُحَمَّدٍ

صَلُّوا عَلَى الْحَبِيبِ

A Divisão de Tarefas

Durante a viagem, em vez de colocar toda a carga sobre uma só pessoa, deve haver divisão de tarefas entre si. Portanto, uma

vez numa viagem, os Nobres Companheiros (رَضِيَ اللَّهُ تَعَالَى عَنْهُمْ) pretendiam abater uma cabra e dividiram o trabalho; alguém assumiu a responsabilidade do abate, alguém assumiu o tirar a pele, e alguém ficou responsável por cozinar.

O Querido Profeta (صَلَّى اللَّهُ عَلَيْهِ وَسَلَّمَ) disse: “Juntar lenha é minha responsabilidade.”

Os Nobres Companheiros (رَضِيَ اللَّهُ تَعَالَى عَنْهُمْ) disseram: “Senhor! Nós faremos isso também.”

Ele disse: “Eu também sei que vocês fariam este trabalho (com prazer), mas eu não gosto de me destacar entre vocês e Allah Todo-Poderoso (عَزَّوَجَلَّ) também não gosta disso.”

(*Khulasa Siyar Sayyid-il-Bashar li-Muhibb-ud-Din At-Tabari*, Pág: 75, *Mulakhasan*)

صَلَّى اللَّهُ عَلَى مُحَمَّدٍ صَلَّوْا عَلَى الْحَبِيبِ

Cedam o vosso lugar aos outros

No comboio ou autocarro, se houver poucos assentos, não deve acontecer que alguns fiquem sentados e outros fiquem de pé durante toda a viagem. O que deve acontecer é que todos se sentem à vez, adequadamente à situação, e ganhem recompensa fazendo o sacrifício do seu assento para os outros. E recompensa também pode ser ganhado sacrificando o

assento neste caso, mesmo que se tenha feito a reserva do assento, pois ter feito a reserva não torna o sacrifício proibido.

Hazrat Sayyiduna Abdullah bin Masood (رضي الله عنه) diz que na Batalha (Ghazwa) de Badr, havia três pessoas por camelo. Portanto, Hazrat Abu Lubabah e Hazrat Ali (رضي الله عنه) eram parceiros na montaria do Querido Profeta (صلَّى اللهُ عَلَيْهِ وَسَلَّمَ).

A declaração de ambos os senhores é que quando chegava a vez do Querido Profeta (صلَّى اللهُ عَلَيْهِ وَسَلَّمَ) andar a pé, nós dois dizíamos: “Senhor! O senhor continue montado; nós andaremos a pé no lugar do senhor.”

Ele dizia: “Vocês não são mais fortes do que eu, e eu não dispenso a recompensa em comparação a vós.” (Ou seja, eu também quero recompensa, então por que não haveria de andar a pé!)

(*Sharh-us-Sunnah, Vol: 5, Pág: 566, Hadith: 2680*)

Viajem no Qafila

Queridos irmãos muçulmanos! Pela bênção da honra de viajar continuamente no Madani Qafila dos devotos do Profeta e de preencher e entregar o livrete das “Boas Ações” em cada mês, (إِنَّ شَهْرَاتِهِ عَزَّوْجَلَ), pela intercessão do Querido Profeta, nascerá o espírito de sacrifício para oferecer o próprio assento aos outros.

E pela bênção disso, (إِنَّكُمْ لَهُ عَزَّوْجَلَ), a viagem do Hajj e a visão de Madina também serão alcançadas. E durante a viagem também, continuarão a receber a honra de oferecer assentos com devoção aos viajantes de Madina em Mina Sharif, Muzdalifah Sharif, Arafat Sharif e Makkah Mukarramah e Madina Munawwarah (وَادْعُوهُ اللَّهُ شَرِقًا وَّتَطْبِعُهَا).

صَلَّى اللَّهُ عَلَى مُحَمَّدٍ صَلُّوا عَلَى الْحَبِيبِ

Não ocupem muito espaço

Nos Ijtimas e outros locais onde há muitas pessoas, não se deve tornar causa de aperto para os outros ocupando muito espaço para a própria comodidade.

Portanto, é a declaração de Hazrat Sayyiduna Sahl bin Mu'az (رضي الله عنه) (رسخى الله عنه)، o meu respeitado pai diz:

“Fomos ao Jihad com o Querido Profeta (صلَّى اللَّهُ عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ) e as pessoas estreitaram os locais de paragem (ou seja, ocuparam mais espaço do que o necessário) e bloquearam o caminho.

Nisso, o Querido Profeta (صلَّى اللَّهُ عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ) enviou um homem para anunciar: ‘Sem dúvida, aquele que estreitar os locais de paragem ou bloquear o caminho, não há Jihad para ele (ou seja, a sua Jihad não é aceita).’”

(*Abu Dawood, Vol: 3, Pág: 58, Hadith: 2629*)

É Sunnah dar espaço para quem chega

Para as pessoas que já estão sentadas, é Sunnah que, quando alguém vier, elas se afastem um pouco para ele.

É narrado por Hazrat Sayyiduna Wathila bin Khattab (رضي الله عنه) que um homem apresentou-se ao serviço do Querido Profeta (صَلَّى اللَّهُ عَلَيْهِ وَسَلَّمَ). Ele estava na mesquita. O Querido Profeta (صَلَّى اللَّهُ عَلَيْهِ وَسَلَّمَ) afastou-se um pouco do seu lugar para ele.

Ele disse: “Ya Rasool Allah (صَلَّى اللَّهُ عَلَيْهِ وَسَلَّمَ)! O lugar é espaçoso (há espaço suficiente), (por que o senhor teve o trabalho de se afastar?)”

Ele disse: “O direito do muçulmano é que, quando o seu irmão o vir, ele se afaste um pouco para ele.”

(*Shu'ab-ul-Iman, Vol: 6, Pág: 468, Hadith: 8933*)

Queridos irmãos muçulmanos! Pela felicidade de viajar continuamente no Qafila dos devotos do Profeta e pela bênção de preencher e entregar o livrete das “Boas Ações” em cada mês, (إِنَّ شَأْنَةَ اللَّهِ عَزَّ وَجَلَّ), pela intercessão do Querido Profeta (صَلَّى اللَّهُ عَلَيْهِ وَسَلَّمَ), haverá bênção no pouco espaço, formar-se-á a mentalidade de agir conforme a Sunnah de dar espaço para os outros e, (إِنَّ شَأْنَةَ اللَّهِ عَزَّ وَجَلَّ), será concedido um lugar muito espaçoso em *Jannat-ul-Baqi*.

صَلَّى اللَّهُ عَلَى مُحَمَّدٍ

صَلَوَاتُ اللَّهِ عَلَى الْحَبِيبِ

Conversar em segredo dos outros

É a declaração de Hazrat Sayyiduna Abdullah bin Masood (صَلَّى اللَّهُ عَلَيْهِ وَسَلَّمَ) que o Querido Profeta (صَلَّى اللَّهُ عَلَيْهِ وَسَلَّمَ) disse:

“Quando vós fordes três, duas pessoas não devem conversar em segredo deixando o terceiro de fora, até que muitas pessoas cheguem à reunião (*Majlis*), porque isso causará tristeza a esse terceiro.” (*Bukhari*, Vol: 4, Pág: 185, Hadith: 6290)

(Pensando que talvez estejam a dizer algo sobre mim, ou que não me consideraram digno de me incluírem na sua conversa, etc.)

Passar por cima dos pescoços

Para aqueles que já estão sentados nas primeiras filas na sexta-feira (*Jumu'ah*), não é permitido àqueles que chegam tarde passar por cima dos seus pescoços para ir para a frente. Portanto, o Dito do Querido Profeta (صَلَّى اللَّهُ عَلَيْهِ وَسَلَّمَ) é:

“Aquele que passar por cima dos pescoços das pessoas no dia de *Jumu'ah*, fez uma ponte para o Inferno.”

(*Tirmidhi*, Vol: 2, Pág: 48, Hadith: 513)

Um significado disto é que, subindo (pisando) nele, as pessoas entrarão no Inferno.

(*Hashiya Bahar-e-Shariat*, Vol: 1, Pág: 761, 762)

Queridos irmãos muçulmanos! Deve-se comparecer cedo à mesquita para a oração de *Jumu'ah*. Se houver atraso e o *Khutbah* (sermão) já tiver começado quando chegar à mesquita, pare exatamente onde chegou e não avance nem um passo.

A'la Hazrat, Imam-e-Ahl-e-Sunnat, Maulana Shah Imam Ahmad Raza Khan (رحمه اللہ علیہ) diz: “Andar durante o estado de *Khutbah* é *Haram* (proibido). De tal forma que os sábios (رحمه اللہ علیہ) dizem que, se alguém chegar num momento em que o *Khutbah* já começou, deve parar onde chegou; não deve avançar, pois isso seria uma ação, e nenhuma ação é lícita (ou seja, permitida) durante o estado de *Khutbah*.”

(*Fatawa Razawiyya Mukharrajah*, Vol: 8, Pág: 333)

Ele diz ainda: “Virar o pescoço para olhar para qualquer lado durante o *Khutbah* (também) é *Haram*.”

(*Aidhan*, 334)

Entrar no meio de dois

Se duas pessoas já estiverem sentadas, entrar entre elas sem a permissão delas é uma grave falta de educação e uma violação total do respeito ao muçulmano. Portanto, o Dito do Querido Profeta (صلی اللہ علیہ و آله و سلم) é:

“Não é lícito (*Halāl*) para nenhuma pessoa causar separação entre dois homens sem a permissão deles.” (Ou seja, sentar-se

entre eles sem a permissão deles não é *Halāl*).

De acordo com a narração de Hazrat Sayyiduna Huzaifa (رضي الله عنه)، a pessoa que vai sentar-se no meio de um círculo (*Halqa*) é amaldiçoada pela língua do Querido Profeta (صَلَّى اللَّهُ عَلَيْهِ وَسَلَّمَ).

É também o Dito do Querido Profeta (صَلَّى اللَّهُ عَلَيْهِ وَسَلَّمَ) que uma pessoa não deve levantar outra do seu lugar para se sentar lá, mas sim, aqueles que estão sentados devem dar espaço.

(*Muslim*, Pág: 1199, *Hadith*: 2177)

O Dito do Querido Profeta (صَلَّى اللَّهُ عَلَيْهِ وَسَلَّمَ) é: “Aquele que se levantar da sua reunião (ou lugar) e depois voltar, ele mesmo tem mais direito ao seu lugar.”

(*Aidhan*, *Hadith*: 2179)

Reservar lugar na fila colocando um pano

A'la Hazrat, Imam-e-Ahl-e-Sunnat, Maulana Shah Imam Ahmad Raza Khan (رحمه الله عاصي) diz: “Uma pessoa veio à mesquita, sentou-se num lugar, depois foi fazer o *Wudu* e deixou o seu pano lá, outra pessoa não deve remover esse pano e sentar-se lá, pois aquele que se sentou antes tem a posse anterior (*Qabza-e-Sabiq*).

(Mas esta posse é por pouco tempo, como A'la Hazrat explica adiante:) Tal posse é aceita (*Musallam*) por pouco tempo (ou seja, é reconhecida) [que] se coloque o pano para ir fazer o *Wudu*, e não que se coloque alguma coisa na mesquita para

reservar aquele lugar para sempre e que ele se torne exclusivo para vós, de modo que, quando outros vierem, vós tenhais prioridade (*Taqaddum*); isso não é de todo permitido nem aceito.”

(*Fatawa Razawiyya*, Vol: 16, Pág: 148)

Queridos irmãos muçulmanos! Pela bênção de viajar continuamente nos Qafilas com os devotos do Profeta para a jornada repleta de Sunnahs, e de preencher e entregar o livrete das “Boas Ações” no primeiro dia de cada mês, (إن شاء الله عزوجل), pela intercessão do Querido Profeta (صَلَّى اللَّهُ عَلَيْهِ وَسَلَّمَ), formar-se-á a mentalidade de observar as etiquetas da sentada, evitar a violação de direitos e ferir os sentimentos dos outros, e ter Respeito ao Muçulmano. E pela bênção deste treinamento religioso, (إن شاء الله عزوجل), a honra do Hajj e da Ziyarat de Madina será alcançada, e a oportunidade de agir conforme as Sunnahs lá também será obtida.

صَلَّى اللَّهُ عَلَى مُحَمَّدٍ صَلُّوا عَلَى الْحَبِيبِ

Não magoem o coração

Queridos irmãos muçulmanos! A exigência do Respeito ao Muçulmano é que, em qualquer situação, todos os direitos de cada muçulmano sejam observados e que, sem permissão legal (*Shar'i*), não se parta o coração de nenhum muçulmano.

O nosso Querido Profeta (صَلَّى اللَّهُ عَلَيْهِ وَسَلَّمَ) jamais magoou o coração de nenhum muçulmano, nem zombou de ninguém, nem fez piada de ninguém, nem desprezou ninguém, nem nunca desonrou ninguém; pelo contrário, abraçou a todos

Uswa-e-Hasana (O Exemplo Excelente)

Para cumprir o Respeito ao Muçulmano, temos de manter em vista o Exemplo Excelente (*Uswa-e-Hasana*) do nosso Querido Profeta (صَلَّى اللَّهُ عَلَيْهِ وَسَلَّمَ) e segui-lo.

No Juz 21, Surah Al-Ahzab, versículo 21, é dito:

لَقَدْ كَانَ نَكُومُ فِي رَسُولِ اللَّهِ أُسْوَةً حَسَنَةً

Tradução: “Sem dúvida, seguir o Mensageiro de Allah é melhor para vós.”

[*Kanz-ul-Iman (Translation of Quran)*] (Part 21, Al-Ahzaab, verse 21)

Vislumbres do Caráter do Querido Profeta ﷺ

O Querido Profeta (صَلَّى اللَّهُ عَلَيْهِ وَسَلَّمَ) é, certamente, o mais honrado, respeitado e venerável de todas as criaturas. Respeitá-lo em todas as situações é o dever supremo (*Fard-e-A'zam*) sobre nós. Agora, apresento ao vosso serviço alguns vislumbres do excelente caráter (*Akhlaq-e-Hasana*) do Querido

Profeta (صَلَّى اللّٰهُ عَلٰيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ), que são os nossos guias, especialmente para o “Respeito ao Muçulmano”.

- ❖ O Querido Profeta (صَلَّى اللّٰهُ عَلٰيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ) protegia a sua língua a todo o momento e falava apenas o que era necessário/benefício.
- ❖ Ele unia aqueles que vinham até ele, não criava aversão (não os afastava).
- ❖ Ele honrava o indivíduo respeitável da tribo e nomeava-o como líder dessa tribo.
- ❖ Ele alertava as pessoas sobre o temor a Allah Todo-Poderoso (عَزَّوَجَلَّ).
- ❖ Ele cuidava (perguntava sobre o estado) dos Nobres Companheiros (رَحْمَةُ النَّبِيِّ).
- ❖ Ele elogiava as coisas boas das pessoas e fortalecia-as.
- ❖ Ele descrevia a coisa má como má e impedia de agir sobre ela.
- ❖ Ele era moderado em cada assunto.
- ❖ Ele nunca mostrava negligência na reforma (*Islah*) das pessoas.
- ❖ O Querido Profeta (صَلَّى اللّٰهُ عَلٰيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ) fazia o *Zikr* de Allah ao levantar-se e ao sentar-se (ou seja, a todo o momento).

- ❖ Quando ia a algum lugar, sentava-se onde encontrava espaço e instruía os outros a fazerem o mesmo.
- ❖ Ele tinha consideração pelos direitos de quem se sentava perto dele.
- ❖ Cada pessoa presente no serviço do Querido Profeta ﷺ sentia que o Querido Profeta ﷺ o amava mais do que a todos.
- ❖ Aquele que vinha apresentar-se para conversar com ele, ele (o Profeta) permanecia sentado com ele até que a pessoa partisse por si mesma.
- ❖ Quando apertava a mão de alguém, (o Querido Profeta ﷺ) não era o primeiro a retirar a sua mão (ou seja, puxar a mão).
- ❖ Ele dava ao pedinte (ou seja, aquele que pedia).
- ❖ A generosidade e o bom caráter do Querido Profeta ﷺ eram comuns para todos.
- ❖ A reunião do Querido Profeta ﷺ era uma reunião de conhecimento, tolerância, modéstia, paciência e confiança (*Amanat*).
- ❖ Na reunião do Querido Profeta ﷺ não havia barulho, nem humilhação (ou seja, desonra) de ninguém.

- ❖ Se alguém cometesse algum esquecimento (erro), isso não era divulgado (não se dava fama a isso).
- ❖ Quando o Querido Profeta (صَلَّى اللَّهُ عَلَيْهِ وَسَلَّمَ) se voltava para alguém, voltava-se com atenção completa.
- ❖ O Querido Profeta (صَلَّى اللَّهُ عَلَيْهِ وَسَلَّمَ) não fixava o olhar no rosto de ninguém.
- ❖ O Querido Profeta (صَلَّى اللَّهُ عَلَيْهِ وَسَلَّمَ) era mais modesto até do que uma menina virgem.
- ❖ Ele tomava a iniciativa no *Salam*.
- ❖ Ele cumprimentava (*Salam*) também as crianças.
- ❖ Quem quer que chamasse o Querido Profeta (صَلَّى اللَّهُ عَلَيْهِ وَسَلَّمَ), ele respondia "Labbaik" (ou seja, estou presente).
- ❖ Ele não esticava os pés em direção às pessoas da reunião.
- ❖ Na maioria das vezes, sentava-se voltado para a Qibla.
- ❖ Ele nunca se vingava de ninguém por causa da sua própria pessoa.
- ❖ Em vez de retribuir o mal com o mal, ele perdoava.
- ❖ Exceto no Jihad no caminho de Allah Todo-Poderoso (عَزَّوَجَلَّ), ele nunca bateu em ninguém com a sua mão abençoada, nem em nenhum escravo, nem em nenhuma mulher (ou seja, esposa, etc.).

- ❖ Havia suavidade na conversa.
- ❖ O Querido Profeta (صَلَّى اللَّهُ عَلَيْهِ وَسَلَّمَ) disse: “Perto de Allah Todo-Poderoso, a pior pessoa dentre as pessoas no Dia do Juízo é aquela que as pessoas abandonaram devido à sua linguagem suja (más palavras).”
- ❖ Quando o Querido Profeta (صَلَّى اللَّهُ عَلَيْهِ وَسَلَّمَ) falava, (havia tanta pausa que) aquele que quisesse contar as palavras, poderia contá-las.
- ❖ Havia suavidade na sua natureza e ele permanecia alegre e bem-humorado.
- ❖ Ele não gritava.
- ❖ Não falava com aspereza.
- ❖ Não colocava defeito em ninguém.
- ❖ Não cometia avareza.
- ❖ Ele mantinha a sua nobre pessoa afastada especificamente de três coisas: brigas, orgulho (*Takabbur*) e conversas inúteis.
- ❖ Não procurava o defeito de ninguém.
- ❖ Falava apenas aquilo que trazia recompensa (*Thawāb*).
- ❖ Ele tinha paciência mesmo com as perguntas rudes de um viajante ou estranho.

- ❖ Não cortava a fala de ninguém; no entanto, se alguém começasse a ultrapassar os limites, ele o impedia ou levantava-se de lá.
- ❖ O estado da sua simplicidade era tal que não tinha nenhum lugar específico reservado para se sentar.
- ❖ Às vezes descansava numa esteira e às vezes na própria terra.
- ❖ Nunca dava gargalhadas (ou seja, rir tão alto que, se houver outros, eles ouçam).
- ❖ Os Nobres Companheiros (رضي الله عنهُم) dizem: O Querido Profeta (صَلَّى اللَّهُ عَلَيْهِ وَسَلَّمَ) era quem mais sorria (ou seja, de acordo com a ocasião).
- ❖ Hazrat Abdullah bin Haris (رضي الله عنهُ) diz: “Eu não vi ninguém que sorrisse mais do que o Querido Profeta (صَلَّى اللَّهُ عَلَيْهِ وَسَلَّمَ).”

صَلَّى اللَّهُ عَلَى مُحَمَّدٍ صَلُّوا عَلَى الْحَبِيبِ

Queridos irmãos muçulmanos! Concluindo o discurso, tenho a honra de mencionar a excelência da Sunnah e algumas Sunnahs e maneiras (*Aadab*). O Dito do **Querido Profeta** (صَلَّى اللَّهُ عَلَيْهِ وَسَلَّمَ) é:

“Quem amou a minha Sunnah, amou a mim; e quem me amou, estará comigo no Paraíso.”

(*Ibn 'Asakir, Vol: 9, Pág: 343*)

صَلَّى اللَّهُ عَلَى مُحَمَّدٍ

صَلُّوا عَلَى الْحَبِيبِ

13 Pérolas Madani sobre *Sila-e-Rahmi* (Manter Laços) em relação às 13 letras de “*Qat'-e-Rahmi* (Cortar Laços) é *Harām*”

❖ O Dito de Allah Todo-Poderoso (عَزَّوجَلَّ):

وَاتَّقُوا اللَّهَ الَّذِي تَسَاءَلُونَ بِهِ وَالْأَرْحَامَ

Tradução: “E temei a Allah, por Quem exigis os vossos direitos uns dos outros, e (temei cortar) os laços de parentesco.” [*Kanz-ul-Iman (Translation of Quran)*] (Part 4, *An-Nisa, verse 1*)

Sob este versículo sagrado, no *Tafsir Mazhari* consta: Ou seja, salvai-vos de *Qat'-e-Rahm* (ou seja, cortar os laços de parentesco). (*Tafseer Mazhari, vol. 2, pp. 3*)

7 Ditos do Querido Profeta ﷺ:

1. Aquele que crê em Allah Todo-Poderoso e no Dia do Juízo deve honrar o seu hóspede.

(*Sahih Bukhari, vol. 4, pp. 136, Hadees 6138*)

2. No Dia do Juízo, três tipos de pessoas estarão sob a sombra do Trono de Allah Todo-Poderoso, (um deles é) aquele que faz *Sila-e-Rahmi* (Manter Laços).

(*Al-Firdaus bima Saur-ul-Khattab*, vol. 2, pp. 99, Hadees 2526)

3. Aquele que corta os laços de parentesco não entrará no Paraíso.

(*Sahih Bukhari*, vol. 4, pp. 97, Hadees 5984)

4. O melhor dentre as pessoas é aquele que mais recita o Nobre Alcorão, é o mais piedoso (teme a Allah) e é o que mais faz *Sila-e-Rahmi* (Manter Laços) com os parentes.

(*Musnad Imam Ahmad*, vol. 10, pp. 402, Hadees 27504)

5. Sem dúvida, a melhor caridade (*Sadaqah*) é aquela feita a um parente que guarda inimizade.

(*Ibid*, vol. 9, pp. 138, Hadees 23589)

6. A misericórdia de Allah Todo-Poderoso não desce sobre um povo no qual haja um *Qati'-e-Rahm* (ou seja, alguém que corta os laços).

(*Az-Zawajir*, vol. 2, pp. 153)

7. Aquele que gostar que os seus graus sejam elevados no (Paraíso) e que o seu palácio seja construído, deve perdoar quem o oprimiu, dar a quem o privou e fazer *Sila* (unir) com quem cortou laços com ele.

(*Al Mustadrak*, vol. 3, pp. 12, Hadees 3215)

- ❖ Hazrat Sayyiduna Faqih Abu al-Laith Samarqandi (رحمه اللہ علیہ و میرے) diz: Há 10 benefícios em fazer *Sila-e-Rahmi*: obtém-se a satisfação de Allah Todo-Poderoso; é causa de alegria para as pessoas; os anjos ficam felizes; há o elogio por parte dos muçulmanos a essa pessoa; o Satanás (*Shaitān*) sente dor; a vida aumenta; há bênção (*Barakah*) no sustento (*Rizq*); os antepassados falecidos (ou seja, pai e avô muçulmanos) ficam felizes; o amor mútuo aumenta; e depois da morte, o *Thawāb* (recompensa) dela aumenta, porque as pessoas fazem súplicas de bem (*Dua-e-Khair*) em seu favor.

(*Tanbih-ul-Ghafilan*, Pág: 73)

- ❖ No livro “Bahar-e-Shariat”, volume 3, páginas 558 a 560, contendo 1196 páginas, publicado pelo departamento editorial da Dawat-e-Islami, a Maktaba-tul-Madina, consta: O significado de ﴿صَلَةُ رِحْمٍ﴾ *Sila-e-Rahm* é unir o laço de parentesco, ou seja, praticar o bem e tratar bem os parentes. Há um consenso de toda a *Ummah* de que *Sila-e-Rahm* é *Wājib* (obrigatório) e *Qat'-e-Rahm* (ou seja, cortar o laço de parentesco) é *Harām* (proibido) quem são eles? Alguns sábios disseram: São aqueles que são *Zu-Rahm Mahram*. E outros disseram: Com isso quer-se dizer *Zu-Rahm* (parentes de sangue), sejam *Mahram* ou não. E aparentemente, esta segunda opinião é a correta, pois nos *Ahadith* vem a ordem absoluta (ou seja, sem qualquer restrição) de fazer *Sila* (Manter Laços) com os

parentes; e no Alcorão Sagrado foi mencionado absolutamente (ou seja, sem restrição) *Zawi-l-Qurba* (os familiares). Porém, é certo que, como há diferentes graus no parentesco, (da mesma forma) há também diferença (ou seja, distinção) nos graus de *Sila-e-Rahm* (bom comportamento com parentes). A posição dos pais está acima de tudo; depois deles, a dos *Zu-Rahm Mahram*; e depois deles, a dos restantes parentes de acordo com a ordem de graus.

(*Radd-ul-Muhtar*, Vol: 9, Pág: 678)

- ❖ Existem várias formas de *Sila-e-Rahmi* (ou seja, bom comportamento com os parentes): dar presentes, se eles precisarem de ajuda (ou seja, assistência) em algum assunto, ajudá-los; cumprimentá-los (fazer *Salam*); ir visitá-los; sentar-se com eles; conversar com eles e tratá-los com gentileza e bondade.

(*Durr-e-Mukhtar*, Vol: 1, Pág: 323)

- ❖ Se a pessoa estiver no estrangeiro, deve enviar cartas aos parentes e manter a correspondência com eles, para que não se crie um distanciamento. E se for possível, ao vir à terra natal, deve renovar as relações com os parentes; fazer isso aumentará o amor.

(*Radd-ul-Muhtar*, Vol: 9, Pág: 678)

(Na era atual, o contato é muito fácil; através de telefone ou internet também é uma forma de manter o contato).

- ❖ *Sila-e-Rahmi* (bom comportamento com os parentes) não é apenas isto: que se ele tratar bem, tu também tratas; na verdade, isto é *Mukāfāt*, ou seja, retribuição (troca). Que ele te enviou algo, tu enviaste a ele; ele veio até ti, tu foste até ele. Na realidade, *Sila-e-Rahm* (ou seja, o grau perfeito de bom comportamento com os parentes) é isto: que ele corte e tu unas; que ele queira separar-se de ti, demonstre indiferença (ou seja, descuido), e tu cumbras os direitos do parentesco com ele (ou seja, tenhas consideração e respeito). (*Ibid*)

Para aprender milhares de Sunnahs, comprem e leiam os livros publicados pela Maktaba-tul-Madina: “Bahar-e-Shariat” Parte 16 (312 páginas) e o livro “Sunnatein aur Aadab” (120 páginas). Um excelente meio para o aprendizado das Sunnahs é também viajar nos Qafilas com os devotos do Profeta.

صَلَّى اللَّهُ عَلَى مُحَمَّدٍ صَلَوَاتُ اللَّهِ عَلَى الْحَبِيبِ

A Recompensa de Olhar para um Muçulmano com Amor

Dito do Querido Profeta Muhammad ﷺ

"O muçulmano que cumprimenta o seu irmão com um aperto de mão (faz Musafaha), e não houver inimizade no coração de nenhum dos dois contra o outro; antes que as mãos se separem. Allah Todo-Poderoso perdoará os pecados passados de ambos.

E aquele que olhar para o seu irmão muçulmano com um olhar cheio de amor, e não houver rancor (malícia) no seu coração; antes que o olhar retoe, os pecados anteriores de ambos serão perdoados.”

(Kanz al-Ummah, Vol. 9, Pts. 17, Month 21/199)



ISBN 978-969-631-097-8



- 0109378

